

ATA DA 547ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA NOVE DE MARÇO DE 2020. AUDITÓRIO CES-MG, DA RUA ESPÍRITO SANTO, 495, 9º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG.

A reunião iniciou às nove horas, através da leitura da pauta, pelo Vice-presidente CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG, que parabenizou as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher. Justificou a falta das Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais: Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento usuária – entidade FADEMG; Eva Alípia da Silva segmento trabalhador - SIND-SAÚDE MG, Renato Almeida de Barros e Antônio Pádua Aguiar segmento trabalhador - SIND-SAÚDE MG. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, parabenizou as mulheres, pelo dia internacional das mulheres, é conselheiro na cidade de Itajubá, onde não tem tratamento oncológico, pediu ajuda ao CES. O Segundo Secretário da Mesa Diretora CES-MG, Júlio César Pereira Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário deu ênfase a importância da luta das mulheres. Informou a implantação de serviço de atendimento à saúde no Hospital Cristiano Machado de Sabará, destacou a comemoração dos 10 anos de residência de cirurgia geral, onde são realizadas por volta de 10 cirurgias por dia e está faltando um anestesista. Informou sua participação em reunião que foi discutida a questão previdenciária dos profissionais do hospital, e as novas leis que afetam os residentes. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado entidade CRP-MG, segmento trabalhador, convidou o CES-MG, para o encontro de Saúde Mental na cidade de Mariana. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Denilson Gonçalves, entidade Morhan, segmento usuário, informou que o SINDSAÚDE está questionando as condições de atendimento diante da proliferação do Coronavírus. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Geraldo Heleno Lopes, entidade FAPMG, segmento usuário, solicitou a Mesa Diretora do CES-MG e as Câmaras Técnicas, verificar qual orientação das regionais de saúde. Informou que a SES-MG está alimentando o sistema PROHOSP sem uma análise dos Conselhos de Saúde. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo, entidade MORHAN, segmento usuário, participou da reunião de enfrentamento da hanseníase (capacitação de profissionais). Informou que a Universidade Federal de Uberlândia recebeu um profissional para instrução sobre o Corona vírus, mas as informações sobre o Coronavírus estão um pouco distorcidas. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador destacou as inscrições do curso para

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

as Conselheiras e os Conselheiros, mencionou a estratégia para formar conselheiras e conselheiros em regiões com pouca participação do controle social. Destacou o dia internacional das lutas das mulheres acometidas pela superexposição as doenças, pouca qualidade de vida, contaminação da cerveja, maior número de óbito, e sujeitas ao feminicídio. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, segmento usuário, entidade FADEMG, informou que passou na praça sete, e viu uma deputada falando, sobre as mulheres que têm mais problemas que os homens, principalmente as mulheres deficientes. Comentou da falta de sabonete nos banheiros públicos, prevenção, consciência da poluição, do “jogar lixo na rua”. A 1ª- Diretora de Comunicação e Informação do SUS CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho – segmento usuária - entidade COLETIVO BIL, destacou o comitê LGBT, conseguiu finalizar uma política estadual, Saúde Integral da População LGBT, pediu que os presentes para parabenizarem as mulheres que se posicionam de forma firme, contra o machismo e as que morrem por feminicídio e de Coronavírus. Aline Esteves Pacheco, segmento usuário, entidade AMAPEM, destacou as doenças raras. Mencionou que em 29/02 (ano bissexto, dia raro) foi o dia de reconhecimento às pessoas “raras”. Destacou evento na Cidade Administrativa que fortalece o movimento de combate às doenças raras. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais Elânia dos Santos Pereira, entidade COREN MG, destacou a plenária dos trabalhadores 02/03, que tratou da proposta de transferência da administração central da FHEMIG para a cidade administrativa, e também da Junção dos Núcleos de Atenção Primária. Informou que a Câmara Técnica de Gestão e Força do Trabalho, atendeu ao pedido dos trabalhadores. Foi feita uma reunião com o Presidente da FHEMIG, entre outras autoridades. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP-MG, segmento trabalhador, informou sobre a comunicação com o CES-MG, do e-mail institucional. A primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho – segmento usuária - entidade COLETIVO BIL, informou que o CES-MG tem um e-mail do Conselho poderá ser utilizado o e-mail da COMUNICAÇÃO. O Vice- presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, destacou a importância da Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, segmento usuária – entidade FADEMG apresentou ao CES-MG dificuldade da prestação serviços de saúde em Araxá. A prefeitura já ofereceu uma proposta, de aumento dos recursos destinado ao prestador de serviços aos usuários do SUS no município uma Santa Casa. Um cidadão Chinês presente na reunião, informou que o Coronavírus se espalhou em apenas dois meses, no mundo inteiro. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuária, fez a interlocução e a tradução.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Explicou que o Coronavírus é altamente transmissível, pode ser transmitidos para animais de estimação, contraído através de objetos. Informou que médicos já morreram, e a China está praticando o isolamento. O impacto social é muito importante. Gilmar Rodrigues, SES-MG, apresentou os estudos já realizados do covid-19, citou os países mais atingidos, procedimentos para isolamento de pessoas contaminadas, sintomas semelhantes a gripes, prevenção, monitoramento de pessoas que podem ter contraído o vírus após viagem em regiões atendidas ou por convívio com pessoa infectada. Informou que o fator da sazonalidade vem proliferando em 62 países. Mencionou a contenção, de suspeitos que devem ser isolados até 14 dias do regresso da viagem em países com o surto. Destacou os sintomas, febre e os outros sintomas de gripe, destacou a importância da prática de higiene para a prevenção do contágio. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Adão Cândido da Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, questionou a origem do Coronavírus (covid-19) e também, do risco de contágio por adquirir produtos chineses. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Claudete Liz de Almeida, entidade UGT, segmento usuário, informou que os idosos são os mais atingidos por gripes. Relatou que a SES-MG informou a perspectiva de antecipar a vacina, que “passou da hora” da vacina ser liberada para a população. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Gláucia de Fátima Batista, entidade, segmento trabalhadora, questionou o tempo de recuperação de quem contraiu o vírus, relatou a importância do SUS. A Secretária Geral do CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP-MG, perguntou sobre a higienização, h1n1, se este covid-19 pode ser comparado as outras gripes com o Coronavírus (covid-19). A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário, falou sobre a vinda de muitas pessoas de “fora”. Da preocupação com pessoas que veem de outros países. Gilmar respondeu que o primeiro caso foi detectado na china no final do ano passado, houve estudos e constatado o Coronavírus. Informou que não foi ainda identificado em animais, disse que em relação a produtos importados, que não há risco, que o vírus precisa de célula para sobreviver, que em objetos não acontece transmissão. Informou a Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário, mencionou que os imigrantes correm os mesmos riscos. Sobre a vacina, informou que ainda não tem uma para disponibilizar, recomendou seguir as boas práticas de higienização para os profissionais da saúde não serem contaminados. A primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho – segmento usuária - entidade COLETIVO BIL, questionou sobre o médico que morreu pelo Coronavírus (covid-19), com possibilidade de ter ocorrido falha. Questionou como se

proteger nos transportes, questionou sobre os insumos, máscaras, gel e etc. para a prevenção. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Araújo, entidade MORHAN, segmento usuário, perguntou se a pessoa falecida com o Coronavírus poderá ser sepultada normalmente ou se deve ser cremada. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Heron Ataíde Martins, entidade CRO, segmento trabalhador, perguntou sobre as medidas de proteção para os profissionais da saúde odontológica, ao sancionamento de lei para tratar paciente que se negar ficar em quarentena. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, questionou como está a distribuição dos quites de prevenção, mencionou as pessoas que vem de regiões afetadas, se tem risco da pessoa estar com Coronavírus sem apresentar sintomas. Roges Carvalho informou que a mídia está divulgando informações de que os hospitais da rede FHEMIG não estão preparados para oferecer condições adequadas para tratamento do paciente infectado. Marcio F. Alexandre sugeriu aos conselheiros, assistir um vídeo (Caixões da FEMA, órgão federal dos EUA, responsável por tragédias e situação de calamidade). O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eduardo Sérgio, entidade UGT, segmento usuários, informou do controle e monitoramento, que a SES-MG deve montar uma central de informações, para obter estatísticas. O Vice-presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, destacou que as máscaras de proteção estão escassas, requisitou a relação das medidas que a SES-MG tomará a esse respeito. A Assessora de Parcerias da SES- MG, Claudia Hermínia Lima e Silva, mencionou as medidas simples de higienização para a prevenção do Coronavírus. Informou que a SES-MG reuniu com a UFMG, que recebeu verba do Banco Mundial, para realização de pesquisas para elaboração de vacinas. Informou que os atendimentos particulares devem fazer os mesmos procedimentos de isolamento e prevenção, feitos no SUS. Destacou o observatório, que administra todo enfrentamento contra o vírus. Gilmar falou que as medidas de controle que estão sendo divulgadas, via redes sociais. A Assessora de Parcerias da SES- MG, Claudia Hermínia Lima e Silva destacou a plataforma de combate ao vírus, porém informou que Minas ainda não tem. Informou que São Paulo está muito à frente em relação a tecnologia, sistemas e outros. Informou que nos EUA, conteve o vírus rapidamente, que o paciente infectado é obrigado a ficar de quarentena. Destacou a importância do uso das máscaras na hora do descarte, e destacou que a SES-MG está no período de abastecimento das máscaras. Gilmar explicou dos casos sintomáticos, que a estimativa e que alguns casos não haverá sintomas, assegurou que as notícias não tem evidência, pois e um desserviço, criar pânico. Destacou a distribuição de máscaras, incentivou o uso no doente. Informou que o modelo 95 é para o profissional da saúde que trata do doente. Informou que no Hospital de

Uberlândia não há confirmação de casos. Mencionou a incidência dos casos eletivos, é usado o bom senso técnico, com a organização de serviço. Informou que os kits. Destacou o numero de paciente que vem a óbito, que, pode ser sepultamento normalmente. Informou que em Divinópolis, um viajante procurou a iniciativa privada, com sintomas e foi comprovado que o mesmo estava com o Coronavírus, está em quarentena. Informou que o médico da china que veio a óbito, provavelmente não foi valorizado a questão das boas práticas para reduzir o risco de contaminação. Destacou que os canais de comunicação e divulgação dos fatos e decisões da SES-MG relacionados ao Coronavírus, que existe uma plataforma para notificações. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário apresentou a Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, como Coordenador, informou os integrantes e as atribuições que compete a essa Câmara Técnica, os eventos e reuniões realizados em 2019 e o planejamento de 2020. Mencionou os membros da CTOFGP e suas atribuições. Apresentou um balanço das atividades realizadas no ano de 2019 e participações de eventos e oficinas. Apresentou o calendário de 2020. A coordenadora da Câmara Técnica de Gestão e Força do Trabalho, Elânia dos Santos Pereira, entidade COREN segmento trabalhadora, destacou as atividades da Câmara Técnica de Gestão de Força de Trabalho (CTGFT). A Secretária Geral do CES-MG e Coordenadora da Comissão de Reforma Psiquiátrica, Lourdes Aparecida Machado, comentou das reuniões que serão duas à cada semestre, pediu atenção às demandas das Câmaras. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, coordenadora da Comissão de Assistência Farmacêutica, Aline Esteves Pacheco, destacou a dificuldade dos conselheiros participarem das Câmaras Técnicas devido a não ser permitida a participação em mais de uma Câmara e uma Comissão. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, coordenador da CTCAAS, segmento usuário, entidade Morhan, Eduardo Araújo, apresentou a Câmara Técnica de Controle e Avaliação e Atenção à Saúde, os participantes, destacou as visitas aos Hospitais, visando solucionar problemas. A segunda diretora de Comunicação e Informação do SUS, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, perguntou como é a demanda de visitas. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, coordenador da CTCAAS, segmento usuário, entidade Morhan, Eduardo Araújo explicou que as visitas são selecionadas de acordo com a necessidade sem aviso com vistas a detectar as situações de precariedade dos Hospitais. A primeira diretora de Comunicação e Informação do SUS, Fernanda Coelho Carvalho, segmento usuária, entidade Coletivo Bil, reforçou a importância da Câmara Técnica de Controle Avaliação e Atenção a Saúde. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Antônio Pádua Aguiar, entidade CUT-MG, segmento usuário, coordenador da CISTT,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

apresentou a Câmara Intersetorial de Saúde da Trabalhadora e Trabalhador, fez um balanço das atividades realizadas em 2019. Destacou os Municípios que ainda não tem CISTT implantada. O Coordenador da Câmara Técnica de Comunicação e Informação do SUS, Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, não pôde comparecer, mas justificou sua ausência. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, informou a importância da avaliação do Relatório Anual de Gestão, falou das irregularidades detectadas, destacou os apontamentos do Tribunal de Contas. A segunda diretora de Comunicação e Informação do SUS, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, informou que o relatório teria que ser apresentado em fevereiro de 2019, o que não ocorreu por questões administrativas. Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, apresentou a Análise do Relatório Anual de Gestão de 2017 (RAG 2017). Mencionou a aprovação do relatório, com algumas ressalvas. O coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, informou que o 1º parecer do RAG 2017, apresentava muitas irregularidades e que a CTOFGP melhorou o parecer. O Vice- Presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG, informou que havia outros integrantes na CTOFGP no ano de 2018, ano que foi feito o 1º parecer RAG 2017, sob a Coordenação da Gislene Gonçalves dos Reis, e que, com a mudança de gestão, os novos membros não se sentiram à vontade para apreciar o parecer. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, explicou que o parecer foi aprimorado. A segunda diretora de Comunicação e Informação do SUS, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, explicou que o primeiro parecer já havia sido assinado com ressalvas. A conselheira Estadual de Saúde Claudete Liz de Almeida, entidade UGT, segmento Usuários, membro da CTOFGP, destacou o trabalho empenhado no parecer do RAG 2017 elaborado em 2018, sua rejeição, é uma falta de respeito com todos que se empenharam nas avaliações realizadas. A Conselheira Estadual de Saúde de Minas Gerais, Maria Nazária de Souza Arruda, entidade FAPMG disse que estava confusa com essa situação, e que agora é a Plenária que tem de aprovar o parecer, disse que o papel da Câmara Técnica, já foi feito. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, também se pronunciou em defesa ao trabalho empenhado na revisão do parecer e disse que se for rejeitado, também sairá da Câmara Técnica. O Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário informou que deveria ser deliberado o novo relatório. Votação: Aprovação: Favoráveis ao 1º

parecer do RAG 2017 com um total de 16 votos. A Avaliação do relatório apresentado pela coordenação atual da CTOF referente ao RAG 2017, votos ,Contrários: 4, Abstenções: 4 ,resultado da deliberação do Pleno do CES-MG Votação do parecer do RAG 2017, de 2018.Favoráveis: 14,Contrários: 4 , Abstenções: 4. O coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, Conselheiro Estadual de Saúde de Minas Gerais, Eri Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, solicitou que constasse em ATA sua declaração de voto contrário à aprovação do 1º parecer do RAG 2017. o Assessor Estratégico da SES-MG-Matheus Marques Fernandes Aguiar, apresentou a Programação Anual de Saúde de 2020. Esclareceu algumas dúvidas dos presentes. As Conselheiras e os conselheiros sentiram falta da apresentação do planejamento financeiro na programação Anual de Saúde de 2020 (PAS 2020). A Assessoria de Parcerias em Saúde Cláudia Hermínia Lima e Silva, reforçou a apresentação. O Vice – presidente do CES-MG, Ederson Alves da Silva, informou que com instrumento de gestão, Programação Anual de Saúde 2020, em mãos poderá continuar as discussões na terça-feira no dia 10/03/2020. A primeira Diretora de Comunicação e Informação do SUS CES-MG, Fernanda Coelho Carvalho – segmento usuária - entidade COLETIVO BIL, requisitou uma correção na página 14, onde fala do movimento LGBT, faltaram os transexuais. Assessor Estratégico, Matheus Marques Fernandes Aguiar, informou que ainda não foram estabelecidos prazos para execução das atividades que serão realizadas em parcerias com empresas. Ederson encerrou a reunião às 17h. Participaram da reunião: Aline Esteves Pacheco, Entidade-AMAPEM / Segmento-USUÁRIA. Adão Cândido da Silva, Entidade-FADEMG / Segmento-USUÁRIO. Terezinha de Oliveira Rocha, Entidade-FADEMG / Segmento-USUÁRIO. Íris de Souza Almeida, Entidade-CMPMG / Segmento- USUÁRIO. Maria da Penha de Oliveira, Entidade- CNBB REG LESTE II / Segmento-USUÁRIO. Pedro Israel da Cunha, Entidade-CNBB REG LESTE II / Segmento- USUÁRIO. Fernanda Coelho Carvalho, Entidade-COLETIVO BIL / Segmento-USUÁRIA. Ederson Alves da Silva, Entidade- CUT-MG / Segmento-USUÁRIO. Antônio Pádua Aguiar, Entidade- CUT / Segmento-USUÁRIO. Geraldo Heleno Lopes, Entidade-FAPMG / Segmento-USUÁRIO. Maria Nazária de Souza Arruda, Entidade- FAPMG / Segmento-USUÁRIA. Júlio César Pereira Souza, Entidade-FAMEMG / Segmento-USUÁRIO. Leida Maria de Oliveira Uematu, Entidade-FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL / Segmento-USUÁRIA .Eri Rodrigues, Entidade-MOHAN / Segmento-USUÁRIO. Eduardo Araújo de Souza, Entidade--MOHAN / Segmento-USUÁRIO. Denilson Gonçalves, Entidade--MOHAN / Segmento- USUÁRIO. Maria de Lourdes dos Santos Reis, Entidade- UEMP / Segmento- USUÁRIO. Vicentina Aparecida, Entidade- UEMP / Segmento- USUÁRIO. Claudete Liz de Almeida, Entidade-UGT / / Segmento- USUÁRIO. Eduardo Sérgio Coelho,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Entidade-UGT / / Segmento- USUÁRIO. Lívia Cozer Montenegro, Entidade-ABEN / Segmento-TRABALHADOR. Farley Sindeaux Ribeiro, Entidade-COREN-MG / Segmento-TRABALHADOR. Elânia dos Santos Pereira, Entidade-COREN-MG / Segmento-TRABALHADOR. Gláucia de Fátima Batista, Entidade- CRESS / Segmento-TRABALHADOR. Heron Ataíde Martins, Entidade-CRO / Segmento-TRABALHADOR. Lourdes Aparecida Machado, Entidade-CRP / Segmento-TRABALHADOR. Carolina Angélica de Brito Silva, Entidade-SEEMG / Segmento-TRABALHADOR. Ione Martins Fortunato, Entidade-SINTSPREV / Segmento-TRABALHADOR. Marília Aparecida Rosário O Santos, Entidade-AHFMG / Segmento-PRESTADOR. Márcio Alexandre, Entidade-COSEMS / Segmento-GESTOR. Roberta Iara Borges, Entidade- MS / Segmento-GESTOR. Rosália Aparecida Martins Diniz, Entidade-SEEMG / Segmento-GESTOR. Cláudia Hermínia Lima e Silva, Entidade-SESMG / Segmento-GESTOR. Justificaram a ausência: Djalma de Paula Rocha, Entidade- CUT / Segmento-USUÁRIO. Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, / Segmento-USUÁRIA. Rubens Silvério da Silva, Entidade-FAMEMG / Segmento-USUÁRIO. Paulo dos Reis Braga, Entidade-FÓRUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL / Segmento-USUÁRIO. Renato Almeida de Barros, Entidade-Sind-Saúde MG / Segmento-TRABALHADOR. Eva Alívia da Silva, Entidade-Sind-Saúde MG / Segmento-TRABALHADOR.